Anno de 1842. Sabbado 17 de Dezembro. Anno XVIII. N. 275.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. s Justino M. Aud do J. de D. da 1. v.
13 Terc. s. Luzia V. M Rel. Aud. do J de D. da 2. v.
14 Quart. Temporas jejum s Agnello Ab. Aud do J. de D da 3. v.
15 Quint. s. Euzebio Verselence B. Aud. do J. de D. da 2. v.
16 Sext. Temp. jej. s. Ananias Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
17 Sab. Temp. jej s. Bartholomeo de s. Geminiano. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
18 Dom. 4.° do advento. Expectação de N. Sra.

Preamar do dia 17 de Dezembro.
1.ª a 5 horas e 18 m. da manhãa.
2.ª a 5 horas e 42 m da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

CAMBIOS NO DIA 16 DE DEZEMBRO.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		15,600	15,800
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.		14,800	15 000
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000		8,300	8,500
	Prata-Patacões		1,750	1,770
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	«	Pezos Columnares	1,750	1,770
Idem de letras de boas firmas 1 ½.	«	ditos Mexicanos	1,750	1,770
	«	miuda.	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 56 m. da manh.
Quart. cresc. á 9 — ás 8 horas e 7 m. da tard.
Lua cheia á 17 — ás 4 horas e 26 m. da tard.
Quart. ming. á 24 — ás 2 horas e 26 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, determinando, que expeça suas ordens, para que o tente reformado Antonio Rodrigues de Almeida entregue na thesouraria, por meio de descontos na forma da lei a quantia de reis 37$360, que, segundo S. S.ª participou em officio de 11 de agosto ultimo, ficou devendo de soldos as praças da companhia do batalhão provisorio, que commandou. — Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito — Ao presidente interino da relação, participando que o desembargador Tito Alexandre Cardoso de Mello, outr'ora pertencente a relação d'esta provincia, acha-se presentemente com exercicio na da Bahia, para onde foi removido por decreto de 18 de fevereiro do anno p. p.

Dito — Ao commandante do brigue = Imperial Pedro =, significando que deve fazer seguir para a corte em o brigue escuna = Nictheroy = o escrivão do mesmo brigue escuna, que em seu officio de 7 do corrente partecipa ter mandado nelle conservar, como em deposito.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o para despender, dos fundos consignados em o projecto de disbribuição, a quantia de 1:000$ reis com os reparos, de que informa necessitar a estrada de Santo Antão; e recommendando-lhe, que remetta á secretaria da Presidencia o relatorio, e orçamento da continuação da referida estrada, e da do Pão do Alho. — Participou-se ao inspector fiscal das obras publicas, e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito — Ao cirurgião encarregado da vaccina, remettendo, para terem a conveniente applicação, um masso de laminas de puz vaccinico, e dous pequenos embrulhos com uma porção de lanças, e pustulas, vindas recentemente de Londres.

Dito — Ao commandante da escuna = 1. de Abril =, accusando recebido o seu officio d'esta data (7), em que partecipa ter sido avisado para comparecer perante o delegado do primeiro districto d'esta cidade, e sollicita saber, o que lhe cumpre obrar, visvo já se achar nomeado o conselho de investigação para conhecer do facto, praticado á bordo do navio nacional = Aurora =, e significando em resposta, que deve observar, o que lhe foi ordenado pela Presidencia em officio de 7 deste mez.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio = Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do termo de Santo Antão, para que se dignasse autorisar o pagamento, no caso de ter, como suppunha, dado ordem para sua organisação, conforme asseverava o respectivo delegado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., informando-lhe, em satisfação a sua exigencia, que a guarnição do dia 1. do corrente, fôra feita por contingentes dos corpos de linha, e que o primeiro batalhão da guarda nacional de Olinda apenas havido mandado cinco praças, que forão despedidas.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., rogando houvesse de dar ordem ao arsenal de guerra, para ser ali recebido o cartuxame, e a ambulança pertencente a força que regressara de Pajeú de Flores.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de Clara Maria do Monte, que pedia lhe fosse restituido seu filho Domingos Candido Xavier, musico do batalhão provisorio.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., pedindo-lhe suas ordens, para que na thesouraria se levasse em conta a quantia de 338$880 reis de frete dos cavallos, que conduzirão a bagagem da força ao mando do capitão Brito, desta capital para Pajeú, e dali para a Baixa-verde, conforme os documentos que devia apresentar no ajuste de suas contas.

Dito — Ao capitão F V. X. de Brito, dizendo-lhe, que podia hir a thesouraria receber a importancia necessaria para o pagamento do frete dos cavallos que conduzirão a bagagem da força do seu commando, de Pajeú para esta capital.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe, que nesta data tinha mandado addir a força do seu commando ao batalhão provisorio, a cujo commandante devia officialmente participar até que data estava ella paga.

Dito — Ao major commandante da fortaleza de Tamandaré, mandando recolher ao batalhão o sargento Alvarenga, que ali se achava em diligencia.

Dito — Ao commandante intirino do forte do Buraco, autorisando-o para fazer os concertos do calabouço, e casa do deposito d'agoa, segundo o orçamento que lhe enviava; devendo mandar receber da thesouraria a quantia de 316$480 reis, orçada para taes concertos, que devião ser praticados sob a direcção do major engenheiro G. A. F. P. da Cunha.

Dito — Ao major engenheiro, communicando-lhe o exposto no officio acima, acrescentando que o Exm. Sr. Presidente havia approvado o orçamento que fizera.

Dito — Ao inspector da thesouraria, para mandar entregar ao commandante interino do forte do Buraco, a quantia de 316$480 rs. destinada para os concertos do calabouço, e casa do deposito d'agoa do mesmo forte, cujo orçamento fôra pelo Exm. Sr. Presidente approvado

Dito — Ao commandante da escuna = Lebre =, para apresentar ao ajudante de ordens de semana, que se dirigia a seu bordo os recrutas vindos da Parahiba do Norte, a fim de escolher os que estavão nas circumstancias de servir no exercito.

Dito — Ao tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, communicando-lhe que devia proseguir no conselho de guerra do soldado da companhia de artifices, visto que o auditor não obstante os trabalhos do jury, estava prompto das 9 as 11 horas da manhãa dos dias uteis.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do terceiro batalhão de artilharia a pé, exigindo a fé do officio do soldado Antonio Rodrigues, que tinha de responder á conselho de guerra na provincia das Alagoas, onde se achava destacado.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhão provisorio, mandando addir ao mesmo as duas companhias do oitavo batalhão de caçadores vindas de Pajeú de Flores ao mando do capitão Brito, de quem recebiria official declaração do dia em que se achavão pagas as ditas companhias.

Dito — Ao major commandante da companhia de artifices, mandando suspender a nota de deserção do soldado Francisco Xavier, por ter sido demorado no Rio Formoso de ordem do delegado, que o empregou no serviço da policia ali, conforme communicou a Presidencia.

Dito — Ao Dezembargador chefe de policia, dizendo lhe, que dera destino ao dezertor José de Santa Anna, e mandara assentar praça ao recruta Antonio Felix, mencionado no seu officio de 3.

Portaria — Ao tenente-coronel commandante do batalhão provisorio, mandando dar baixa ao soldado Luiz Rodrigues, acceitando com praça em seo lugar ao paisano José Paz Barretto.

Dita — Ao major commandante da companhia de artifices, mandando excluir com guia de passagem para o batalhão provisorio, o soldado Manoel José Mendes, que assim o requereo.

Dita — Ao commandante do batalhão provisorio, autorisando-o a receber com passagem, o soldado mencionado na portaria acima.

Dita — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado, mandando excluir do mesmo com guia para o respectivo corpo, o soldado Francisco José das Chagas, em attenção a ser casado com filho, e a ter servido desde a organição do batalhão.

Dita — Ao mesmo, mandando excluir por doente, e incapaz do serviço o guarda Manoel Vieira da Silva.

Dita — Ao mesmo, mandando excluir por doente, e incapaz do serviço o guarda Matheos José Gomes, que fôra inspeccionado em 29 de novembro ultimo.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.

Huma vez que os presidentes anteriores ao Ex.mo Sr. Barão da Boa-Vista, tem encontrado sempre censores na administração; uma vez que o Ex.mo Sr. Barão da Boa-Vista he de prezente tão acremente censurado pelos sabios redactores do Diario-Novo e do Guarda Nacional; pede-se com toda a efficacia aos illustres redactores de um e outro periodico que se dignem de epontar qual seja a Notabilidade que possa prehencher sem peccado o difficil lugar de prezidente desta provincia. Se alguem existe quereremos com todas as nossas forças pedi-lo ao Governo de S. M. Se nenhum existe para que he censurado o Ex.mo Barão? E se todos são como elle para que he censura-lo de maneira tão forte? Pede-se a resposta aos muito sabios e muito politicos Srs. redactores. Perguntas de um vacillante embasbacado. —*João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.*

Srs. Redactores. — Que radiantes de contentes, e satisfeitos de si não estão os Redactores do Diario-novo! Que de pinotes não tem dado de prazer, porque o Diario de Pernambuco lhes deo um pequeno cavaco! Parecem uns cabritinhos nos pulos que daõ de contentes. A acreditalos tem elles obtido triunfos nunca vistos nos annaes do genero humano. E que mal faz isso? Deixemos que os rapasinhos vão pascendo sua alma vaidoza com esses prazeres imaginarios, com essas que os moralistas chamão deleitações moraes; quando elles se forem pela primeira vez confessar, e comungar, o confessor lhes tomará contas desses máos pensamentos, que os podem lançar em máos caminhos. O que porem he mais do que huma mera travessura de rapazes, he uma malcreação mui grande, e mui punivel, he que elles se abalancem a zombar, e meter á bulha a gente grande, e suppor-nos ainda mais bestas do que elles, ou mesmo afrontar a superioridade intelectual dos mais velhos. Por exemplo.

Dizem elles em o n. 94 de quinta feira 24 de novembro -- *não queremos justificar a conducta do sr. Nogueira, ser deve elle responsabilizado pela soltura dos presos*, se he que estavão confiados a sua guarda -- Ora quanta picardia enserra este pequeno periodo?! Quem não vê que os rapasinhos querem mais que muito justificar, e mais que muito simpathizão com a conducta do tal Nogueira?! Ainda se taes presos estivessem confiados á sua guarda, vá, seja elle responsabilisado; mas se os tirou com violencia, se abusou da sua autoridade superior para os arrancar a aquelle, que legalmente os condusia, dispersando a pequena escolta que os acompanhava, então nil, o sr. Nogueira não deve ser responsabilisado! Que galantes estão os rapasinhos! Das duas uma: ou o tal Nogueira arrancou ao major Loureiro os prezos, que condusia; ou o Loureiro lhos entregou como a seo superior, que os reclamava. No 1. caso houve tirada de presos; no 2. forão elles confiados a sua guarda: e em ambos os casos pensão os mais velhos que o Nogueira he altamente responsavel. Porem o D.-n. diz que so no 2. e esta confissão sabe Deos com que repugnancia lhes escapou: talvez, e seguramente porque o seo fim he lançar toda a culpa sobre o major Loureiro, porque julgou dever obedecer ao seo superior, que exigia os presos, por que não lhe mandou fazer fogo por esses poucos soldados, que erão subditos do Nogueira, que a seo turno, segundo o seo caracter, lhes mandaria fazer fogo ao major, e provavelmente seria obedecido; e em todo caso havia sangue Brasileiro derramado, e então os rapazinhos, que querem tomar contas ao governo do sangue derramado em S. Paulo, e Minas, erguerião um grande alarido contra o governo provincial. Mas então o que queria o D n.? que o Governo prevenisse essas coisas. Mâs como? Ora essa he boa! Não se opondo ás desordens do Exú, como nem a de S. Paulo, e Minas, ou não prendendo ninguem, deixando que os impotentes ou cobardes tomassem melhor suas medidas em outro ponto. Porque suponho que nas medidas preventivas não quereria o D-n. comprehender as prisões, e deportações *inprimis et ante omnia*, elle que quer tomar contas ao governo por ter prendido, e deportado alguns anginhos que tramavão a revolução. Sim queria que se lhes formasse culpa, como se os juizes, que os dispronunciarão depois dos factos, não estivessem ahi para dizerem que era inverosimil que os anginhos conspirassem, assim como o D-n. nega os tão sabidos planos de sedição, que em o nosso Pernambuco se urdião, e em que talvez alguns deseos redactores tivessem bem boa parte, quem sabe?

Notavel he, Srs. Redactores, que o juiz municipal de Pajaú, segundo me asseverão, pronunciasse o major Loureiro a prizão, e livramento e ao Nogueira a livramento ordinario!! He talvez por isso que esse bravateiro, cuja petulancia he preciso quebrar, e reduzir ao jugo salutar das leis, depois de se haver por aqui conservado *incognito*, la se foi para Pajaú sob a egide tutelar da parcialidade judiciaria. E dizem esses rapazinhos, que o governo he fraco, que se deixou ludibriar pelo tal Nogueira! He com efeito bem fraco este governo, que nullificou as tentativas do Exú, as do mesmo Nogueira talvez, e as dos patriarcas invisiveis de Pernambuco. He fraco porque não mandou arrancar do escondrijo esse heroe, por que não tem suspendido, ou removido esse juiz municipal. Oh! o que não diria o D-novo, que escarceos não faria se tal acontecesse. Miseraveis são essas espertesas de rato, com que os rapasinhos intentão atrahir a presidencia a esses passos para terem o que dizer com alguma aparencia de rasão. O que não dirião elles, se o capitão Brito dispresando as rodamantadas, e parrudagens do Nogueira, o prendesse de viva força, e remetesse para aqui seguro, sem se importar com palavras de honra de quem não as sabe respeitar, nem com a intervenção de qualquer capitão mór! O Nogueira havia de vir como um patinho; e elle que não sabe apreciar delicadezas, atribuio as desse official a med

que elle tinha, elle que viera do Rio Grande, onde havia encarado outra qualidade de inimigos, e onde o seo batalhão era conhecido pela sua galhardia, e gentilesas. Miseravel Nogueira! Miseraveis simpatias do pequeno Diario com a conducta d'elle! Miseraveis, murchas, fanadas são as flores em que se pertende occultar essa serpente!

Agora, Srs Redactores, quizera eu fazer uma resenha dos factos, e expor a historia dessa encamisada do Exú, dos passos, caravanas, e progressos desses tresloucados Josés Lourenços, Livios, *et cætera comitante caterva*, das recomendações, e simpatias, que elles encontrarão para ahi acima: mas não julgo precizo por agora: baste dizer, que as energias, ou, se assim o quer o D-n. as fraquezas dos presidentes de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande, e Ceará não os deixárão por pés em ramo verde, e do resto o desfecho dos desatinos de S. Paulo, e Minas fizerão fenecer tão bem nascidas esperanças. Esses cavaleiros andantes procurarão evadir-se pela provincia do Rio Grande por onde o bom José Lourenço fizera sua primitiva entrada; ao entrar nessa provincia forão elle, e seos companheiros agarrados, e condusidos para Pajaú, em caminho os tomou o façanhoso Nogueira, e os levou para onde todos sabem hoje, dali pertenderão passar-se para a Bahia, dizem; mas encontrando por aquelle lado as forças do embirrante Pinheiro de Vasconcellos, ei-los vindos de volta, e andão uns por aqui, outros por ali. Bem; estejão quietoe, e Deos os livre de seos inimigos; como disia em Gil-Bras o arcebispo de Toledo a respeito do ladinorio que representando o rei Mouro, se poz ao fresco com quanto tinha sobre si. O que de nenhum modo he admissivel he que haja um pretendido regulo que ás escancaras, e de peito limpo, como dizem, tenha a audacia de pretender afrontar impunemente a força da outoridade publica e da leis, e que não havendo podido obter para esses presos ordem de *Habeas Corpus* da autoridade competente, possa elle da-lo de sua autoridade privada. Cumpria que fosse logo preso, quiserão faser depois, e de certo te-lo-hia sido de viva força, mas pessoas de influencia quiserão que tudo se fizesse sem violencia, e a isso, e não ás suas Espanholadas deve o Nogueira Paz a condecendencia de o deixarem vir sob palavra aprezentar-se aqui ao governo, o que não fez como cumpria que fisesse qualquer homem de honra, que se respeitasse, como fez o major Loureiro. Porque andou por aqui escondido? Que da garantia, que da responsabilidade, que sobre si tomarão certas pessoas, segundo dizem? Esses senhores saberão muitas cousas menos o que he pundonor, e palavra de honra. La tornou para Pajaú o Nogueira certo de sua pronuncia e livramento ordinario, e da bonomia do jury. O que quer agora o D-n. que faça o governo? Mas em fim tem de responder no jury esse pequeno disposta, he um reconhecimento de sua responsabilidade, e dê graças ás nossas instituições, a essas leis, que, no dizer dos confrades do pequeno Diario, nos escravizarão.

Desde principios, Srs. Redactores, que leio attentamente o D-n., e no meio dessa salçada de grelos, tenho apenas colhido, ser elle he oposicionista, posto que de muito má graça; que simpatisa com a conducta de quantos Nogueiras vão por esse mundo de Deos: comprar bulha com o Diario de Pernambuco he a sua mais ambicionada gloria: não sabendo porem a que se attivessem para explicar o que querem que faça e que não faça o governo, nem qual o programa da opposição, acodio-lhes Deos com a lembrança do falado tratado com a Inglaterra, e arrancando do fundo do peito um longo alento: estavão tão atarentados, que se não lhes lembra o tratado, acabão esbaforidos.

Eu senhores Redactores, ainda compro, e leio o tal D-n. por bem de que haja uma opposição, que ella he bem essencial a nossa forma de governo. Mas em verdade está elle bem longe de preencher o fim, e mal poderá elle jamais combater nessas honrosas fileiras com disciplinada bravura, nunca acertará o passo, nunca saberá o que é direita, e esquerda, será sempre um inaproveitavel recruta: estará sempre a dar gritos de espantos; mais um assassino! mais outro assassino! A quem porem grita elle? Ao jurado? Ao povo, que os testemunha, e não quer jurar? Não he capaz: não vai para ahi: he o governo que he quem menos pode em casos taes. Nega elle força aos juizes para perseguirem os facinorosos? Não: o que pois querem que elle faça? Que os prenda fóra de flagrante? Meta-se elle nisso! Se esses senhores estão a provocar o paiz contra as leis um pouco, um pouco apenas mais vigorosas, e ainda mais que muito insufficientes, o que não dirião, se o governo obrasse sobre si? Suspenda elle um juiz venal ou faccioso que inutiliza o vigor salutar das leis, e logo nem Santo Antonio he aos olhos de taes oppposicionistas tão bom como esse juiz, e nem Belsebut he tão demonio como esse governo. Se este se mostra energico, e severo, chamão-lhe tyranno, e perseguidor, se se mostra brando, he fraco, he incapaz.

Quanto a mim declaro que não concebo liberdade possivel em uma sociedade, que considera a impunidade a sua mais bella virtude, onde ninguem pode estar seguro nem nas ruas, nem em sua casa, porque os assassinios se commettem em pleno dia com a mais ravoltante segurança de impunidade, onde alcunhados homens de bem alardeão os titulos e prerogativas do siccario; e onde o punhal he reputado o principal adorno dessas pessoas, onde as reuniões, que se pretendem polidas, acolhem com agrado individuos cujas vistas gotejão o sangue humano por elles derramado; onde finalmente qualquer individuo, que possue quatro bois, um quartão, tres pés de algodão, e uma cova de mandioca, se julga bastante forte para afrontar impunimente as autoridades, e as leis do paiz. Tenha elle as leis, a forma de governo que tiver, esse paiz não he o da liberdade, seus habitantes são, ou vão tornar-se um povo selvagem. Não ha de ser com palavras, nem com papel escripto, que esse povo ha de entrar na ordem, e ser moralisado: assim o digo porque assim o penso.

Hum que não come araras.

P. S. Eis-ahi o que o D-n. n. 99 de quinta feira 1. do corrente dezembro traz um artigo assinado por um = Curioso = dizendo que o segundo juiz municipal supplente do termo do Limoeiro dera *habeas corpus* a um tal Virissimo José de Souza preso naquella cadeia a requisição do juizo criminal do Brejo, onde estava pronunciado a prisão e livramento por crime de morte, *habeas corpus* já negado pelo primeiro supplente, e juiz de direito e afecto a relação! Então basta que o governo queira, como diz o D-n., para que seja o crime punido? O tal juiz supplente deve ser um bacharalete desses, que põe tudo por ahi doudo com suas pretenções, essa indicatura forma o primeiro elo da nossa cadeia judiciaria, demos que o governo o suspende, ou remove, que prende o réo, remette para o Brejo, oh! que gritaria, que alarido! Governo tiranno, prepotente e perseguidor! Poder judiciario independente! Mas em todo caso o governo carregue sempre com a culpa do *habeas corpus* e da soltura do réo. Mas eu suspendia o juiz, e prendia o réo.

VARIEDADE.

OS OLHOS.

A gente tanto ha de escrever, tanto papel ha de borrar, que por fim não ha de ter que dizer! Nem isto deve causar admiração, que está a tapada periodical perfeitamente batida, e não ha pilhar um coelho! Os nossos jornaes nem atão nem desatão. Repete-se o que se disse o anno passado. Ralha-se das côrtes e ralha-se do governo, nisto consiste todo o trabalho do nosso jornalismo. Quer seja dicto por uns, os da direita, quer seja dicto por outros, os da esquerda, é sempre a mesma cantiga! Somos uns machos d'estrada; sempre as mesmas campainhas, a mesma traquinada. A chronica escandalosa, esta grande coelheira, já fornece pouco chorume; os nossos homens estão assás examinados por dentro e por fóra, e mesmo neste genero já não ha novidade.

De que pois lançar mão para formar, organisar indireitar, e aperfeiçoar um artigo? Eis-aqui o que nos ataranta, nos afflige, nos arrepella, e nos tira os dias de vida! Maldicto seja o officio de um redactor de periodicos, que assim vive elle torturado por ingratas difficuldades! E o peor é que ninguem delle se compadece! Quem ha ahi tão ternamente constituido que lamente a nossa sorte! No entanto, dignissimos e estimabilissimos leitores, ninguem é mais digno de compaixão do que um pobre redactor que todos os dias se vê na crise de lhe faltar com que encher o seu artigo! Como verbi gratia nos succede na occasião presente, em que por mais voltas que démos á caximonia, não podemos alinhavar o nosso artiguinho!

E' miseria! mas que lhe havemos nós de fazer! ha occasiões em que a cabeça está tão rebelde, tão casmurra, tão miseravelmente estupida, que parece uma parede! Com tudo, isto não é desculpa! a imprensa está á espera do artigo! o artigo, ou bom ou mau, chistoso ou insipido, ha de ir, e do Ceo lhe venha o remedio! Em fim fumemos o nosso cigarro a ver se a musa allumia. A respeito de cigarros podiamos nós fazer um longo artigo, e mais extenso que a reforma judicial; porque não prestão para cousa alguma! é uma perfeita logração que os Snrs. contractadores pregão ao povo cigarrante. E então porque o não fazes? dirá por ahi alguem, destes alguens que querem metter o nariz em tudo: pois desta vez não lho havemos de dizer; tambem queremos ter o nosso segredo de gabinete, estão negociações pendentes.

Brava, chegou a musa: va um artigo d'olhos; mas não são olhos de couve, vão os olhos com que a natureza enriqueceu o palminho de cara das nossas bellas. Mas por onde havemos nós começar a gabar as muitas e bellas qualidades desta parte tão interessante do genero humano! Que palavras bastarão para pintar sua belleza, sua necessidade, e para os seguir em todas as suas fórmas? os olhos teem tal poder que elles embellecem até aquelles rostos feios e torpes que por ahi apparecem!

Esta qualidade é das primeiras que se buscão em um semblante femenino, e as mulheres principalmente os considerão como os seus principaes amigos e favorecedores.

Principiaremos pelos olhos languidos e sentimentaes: elles são omnipotentes; elles elevão a alma de quem os vê, infundem toda a sua sensibilidade em quem os admira, fazem gostar um sem numero de prazeres, e são em fim inimigos declarados do nosso socego. O coração mais calafetado e mais empedernido, o coração mais estoico e insensivel, vendo uns olhos languidos, deixa-se ir, e recebe o veneno que elles vertem. A menina que tem os olhos languidos triumpha na janella, nas igrejas, nos passeios, nos bailes, nos theatros, nos bosques e nos sitios solitarios. E nas poucas vezes que o nosso coração mostrou que não era de gesso nem de pedra, forão os olhos languidos que lhe fizerão perder a sua dignidade e a sua liberdade. Os olhos languidos convidão á ternura, e é preciso que o homem já esteja com o nariz perfilado para a sepultura para lhes resistir.

Os olhos risonhos e alegres enchem a nossa alma de uma alegria atrevida: animão o cobarde, protegem o ousado, e contentão a ambos. São olhos revolucionarios, e quem póde ficar firme em frente de uns olhos revoltosos? Ha meninas cujos olhos são desinquietos e buliçosos, elles atacão sem ceremonia e mesmo sem declaração de guerra: são olhos que desafião, que puchão a sensibilidade, e tão travessos se appresentão no campo da batalha, que o homem não tem outro recurso senão entregar-se á descripção.

Os olhos modestos acendem no peito de quem os vê a chamma do amor nobre. São uma barreira contra a ousadia e a relaxação; elles engrandecem a quem os tem e a quem os vê, e são a divisa de uma alma pura e innocente. As meninas que tem os olhos modestos e não tiverem bom dote, arriscão se muito a não casar, por isso que seus olhos não promovem a sua causa. A diligencia é a mãi da boa ventura.

Ha certos olhos traidores e caçoantes que mettem medo, elles teem certa expressão maligna que farão rir a quem se não deixa captivar delles. Elles representão a inconstancia, a coqueteria a arte perigosa do namôro, de conquista em conquista, de triumpho em triumpho; são frios por sistema, e insensiveis por capricho. As meninas que tem olhos deste genero, andão nos interessantissimos cathalogos dos tafues, e os seus triumphos são momentaneos.

Os olhos chorosos e supplicantes são os mais temiveis empenhos para sujeitar as acções dos homens: elles nos volvem á razão, desarmão o braço da vingança, e nos entregão á disposição de quem delles usa a tempo e horas. Quem jamais resistiu a uns olhos que nadão em lagrimas! Uma menina chorando exerceu sobre os corações a soberania da fraqueza: Deos nos defenda de similhantes apertos. Em ellas chorando, não ha remedio senão ceder e depor as armas, ou fazer uma retirada airosa se fôr tempo.

Até aqui temos examinado as qualidades moraes dos olhos, fallemos agora das qualidades physicas. A respeito das qualidades physicas é preciso confessar que a opinião publica está divergente. Os olhos azues tem um attractivo singular; elles andão accompanhados por via de regra de uma tez branca e cabellos ruivos, e são muito procurados. Os poetas, que são a gente que mais entende d'olhos, os comparão ao Ceo. Os olhos pardos não estão tanto no galerim da fama; mas tem bastante graça, e fazem titubear as almas grandes. Porém quem leva a primazia, quem faz escurecer tudo, são os olhos negros. Estes sim, estes são os que cantão mais victorias, e que teem maior numero de admiradores.

Dizem os poetas, e mesmo os que não são poetas, que foi nos olhos negros que Deos dispensou todo o seu poder e summa habilidade. Quem ha ahi que os veja, e não se enthusiasme com elles! No dia de juizo Deos de certo ha de minorar as nossas penas quando lhe fizermos constar por documentos authenticos que peccamos á vista d'uns olhos negros. Elles são soberanos, e não ha resistir-lhes! Ora agora dirão os nossos leitores, e como elle arranjou um artigo! é verdade, está o artigo feito, á imprensa com elle. Os homens, que não vivem senão da maldicta politica, hão de dar o cavaco, por não verem nem encontrarem no artigo uma só palavra de que elles possão formar um calculo sobre a guerra ou sobre a paz, sobre a alta ou a descida dos fundos; porem as nossas bellas tambem nos lêem, e quando largão a costura, lanção uma vista d'olhos ao jornal dos pobres. E' preciso agradar a todos: e como ellas hoje não saltarão de contentes! que questões não haverá sobre as qualidades physicas e moraes dos olhos! que discursos? que exames? que observações? que os não possamos nós ouvir!

(P. dos P. no Porto.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 16........ 4:462$738

DESCARREGAÕ HOJE 17 DE DEZEMBRO.

Patacho = Racex = taboado, e batatas.
Barca ingleza = Izabella = carvão.
Patacho portuguez=Novo Congresso=vinho, vinagre, e arcos.
Brigue = Bom Jezus = fazendas.
Galliota = Hendrika = queijos. e genebra.
Brigue norueguense = 17 de Maio = carvão.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 15.

Barcelona; polaca hespanhola Celestina, cap. Felis Llimona, carga algodão.
Rio de Janeiro; brigue brazileiro Lial, cap. Caetano José Travasso, carga assucar. Conduz os colonos que trouce da ilha de S. Miguel.
Marseille; barca franceza Antoinette, cap. Lacroix, carga assucar.
Lisboa; brigue portuguez Jozefina, capitão Paulo Antonio da Rocha, carga assucar.
Rio de Janeiro; brigue americano Powitney, cap. J. Moviat, com a carga que trouce de Baltimore.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 16.

Amsterdam; 43 dias, galliota hollandeza Hendricka, de 156 ton., cap. H. K. Sietzema, equip. 8, carga queijos, e genebra: a N. O. Bieber & C.ª
Genova; 75 dias, brigue sardo Ebe, de 198 ton., cap. Morice Guiseppine, equip. 12, carga sal, azeite doce, e sebollas: a Thomaz de Aquino Fonceca.

EDITAL.

Continuação da lista dos jurados.

Luiz Rodrigues Sette.
« dos Santos Nunes de Oliveira.
« da Veiga pessoa.
« Gomes Ferreira.
« Pereira Rapozo.
Dr. Lourenço Machado Dias.
Major Luiz de Queiroz Coitinho.
Manoel Alves Guerra.
« Iguacio de Oliveira Lobo.
« José Silva Braga.
« Duarte Rodrigues.
« Antero Souza Reis.
« Joaquim Pedro da Costa.
« da Fonceca da Silva.
« Ignacio de Oliveira.
« José Martins da Costa.
« Ignacio da Silva Teixeira.
« Antonio da Silva Mota.
« Ribeiro da Cruz Oliveira.
« Gonçalves da Silva.
« José Duarte.
« Cardozo Ayres.
« Gonçalves da Cruz.
Marcolino Gonçalves da Silva.
Manoel Luiz Gonçalves.
« Joaquim Ramos e Silva.

Manoel João d'Amorim.
« de Siqueira Campello.
« Gonçalves Pereira.
Mathias Manoel de Jezus.
Manoel José Chalassa.
« Joaquim Gonçalves Lessa.
« da Silva Neves.
« José Ferreira.
« José de Magalhães.
« Luiz Gonçalves Junior.
« José Carneiro Junior.
« de S. Tiago Couto.
« Ribeiro Fonceca Braga.
« Berlarmino.
« Pereira Pinto.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Manoel José de Souza Carneiro.
« Pereira Rosas.
« Antonio d'Almeida.
« « Coelho d'Oliveira.
« « de Jezus.
« « Monteiro de Andrade.
« « Viegas.
« d'Azevedo do Nascimento.
« Bizerra Cavalcanti.
« Bizerra do Valle.
« Camello Pessoa de Laacerd.
« Camillo Pires.
« Cardoso da Fonceca.
« Coelho Cintra.
« Felippe da Fonceca Candi.
« Fernandes da Cruz.
« Ferreira Antunes Villaça.
« « Ramos.
« « da Silva.
« Felis Ramos.
« Figueirôa de Faria.
« Florencio Alves de Moraes.
« Francisco de Moura.
« Ifigenio da Silva.
« Joaquim da Costa.
« « Ferreira.
« « Gomes.
« « Pereira Lobo.
« « Rodrigues de Souza.
« « Silveira.
« José Galvão.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Manoel José dos Santos.
« Lopes Maciel.
« Marques Grangeiro.
« Pedro de Souza.
« de Almeida Lima.
« da Silva Ferreira.
« da Silva Ferreira Junior.
« Silvestre Ferreira.
Dr. Manóel Teixeira Peixoto.
Mathias d'Albuquerque e Mello.
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.
« Felicio da Silva.
« da Fanceca Soares e Silva.
« José d'Almeida Pernambuco.
« José da Matta.
Manoel Thomaz Rodrigues Campello.
« José Martins Ribeiro.
« Rodrigues dos Anjos.
« Joaquim Ferreira Junior.
« Caetano Soares Carneiro Monteiro.
« Neto de Souza Bandeira.
« Pacheco de Queiroga.
« Antonio Cardozo.
« do Nascimento da Costa Mónteiro.
Miguel Affonço Ferreira.
Major Manoel Joaquim de Oliveira.
Manoel Peregrino da Silva.
Marcelino José Lopes.
Manoel Elias de Moura.
Mariano José de Couto.
Manoel da Fonceca e Silva.
« Gregorio da Silva.
« Bernardino Monteiro.
« Zeferino dos Santos.
« José da Silva Braga.
« Pereira Teixeira.
« Paulo Quintella.
« de Souza Rapozo.
« José de Azeveuo Amorim.

(Continuar-se-ha.)

DECLARAÇÕES.

— O Sr. Joaquim Cavalcanti de Bulhoens, alferes de caçadores de 1.ª linha, compareça no quartel do commando das armas, para objecto de serviço. Salla das ordens 15 de Dezembro 1842.

Manoel Fernandes da Cruz.
Ajudantes de Ordens

— O Pataxo Laurentina, recebe a mala para o Rio de janeiro no dia 19 do corrente as 10 horas do dia.

— O Hiate Flor das Larangeiras, recebe a mala para a Bahia no dia 20 do corrente.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para a Bahia o hiate = Flor de Larangeiras =, forrado de cobre, sai impreterivelmente no dia 20 do corrente não sahio no dia 15 por falta dos carregadores não despacharem com brevidade, cujo hiate está em mais de meia carga; quem quizer carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos dirijão-se a bordo do mesmo defronte do trapiche-novo.

LEILÕES.

☞ Far-se-ha leilão de uma porção de garrafas vazias em gigos, muito superiores, terça feira 20 de dezembro no caes d'alfandega junto ao armazem de Antonio Annes.

= O corrector Oliveirá fará leilão por conta de quem pertencer, e por todo o preço, terça feira 23 do corrente ás 10 horas da manhã, no armazem que foi d'Alexandre Mackay & C.ª, rua do Trapiche-novo, de grande porção do mobilia em muito bom estado, consistindo principalmente em cadeiras de differentes qualidades, mezas de jantar, ditas para jogo, ditas para meio de salla redondas e compridas, e para cosinhar, escadinhas para leitos, camas com colxões, ditas de vento, ditas de ferro, armarios para livros, e para roupa, commodas, lavatorios, toucadores, aparadores, aparelhos de louça azul, ditos cor de roza, mangas de vidro, castiçaes, galheteiros, banquinhas, trem de cosinha, e muitos outros objectos de grande utilidade inclusive algumas obras de prata com pequeno uzo.

AVISOS DIVERSOS.

☞ O Artilheiro offerece a revista demostra dos seus conhecidos amigos e inimigos, no lugar da parada, e mediante o estipulado, o N.3 em ordem de marcha, e com toda a tranquinada de rigor, não faltando nem a vela de sebo.

A irmandade de N. S. de Guade-lupe tendo noticia que a loteria a favor das obras da matriz da Boa-vista não correo no dia 15, e que pertende correr no dia 20 do presente dezembro; por esse motivo partecipa ao respeitavel publico, que retira o annuncio feito para o dia 19 como tinha marcado, a fim de não complicar os interesses da mesma matriz; e marcará em tempo.

☞ Preciza-se de um sobrado de um andar, ou casa terrea, que tenha bastantes commodos, com quintal e cacimba, no bairro de Santo Antonio, ou Boa-vista; quem tiver annuncie ou dirija-se á loja de fazendas de José Esteves Vianna esquina do beco da Congregação n. 41.

☞ O Sr. que na tarde do dia 15 do corrente foi na rua de Hortas n. 46, sobre o sellim inglez de menino montar em carneiro se ainda o quizer pelo preço de 9$000 rs. que offereceu, pode manda-lo buscar.

= Luiz da Costa Souza Miranda, segue viagem para o Aracaty com a sua familia.

= A quem ha um mez, pouco mais ou menos lhe faltou um papagaio, procure-o na rua Direita n. 119, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ O Sr. Patricio, que mora ao pé de uma das pontes desta cidade, e que tem fugido um moleque de nome Joaquim, querendo ter noticias do mesmo dirija-se á praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, ou 6 e 8, que achará informações.

☞ Lembra-se pela 2.ª vez pelo prélo ao Sr. M. T., filho da finada M. de T., venha ou mande nestes 3 cu 4 dias remir o seu pinhor, constante de uma corôa de prata com 12 oitavas e d'uma pequena ataca de crysólitas, quando não, será vendido para embolso do annunciante, posto que dito pinhor não cubra a quantia de 5$140 reis, que já devia ter pago na roda de 5 ou 6 annos, e não terá depois direitos alegar: á rua do Nogueira n. 13.

= Aluga-se uma canoa nova, de lote de 1400 tijollos de alvenaria, por preço commodo; na rua do Queimado n. 57.

☞ Preciza-se de um homem que tenha pratica de serrador; dirija-se á rua do Rozario larga n. 29.

☞ Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Rozario estreita, que tem excellente commodos para grande familia com sotão e mirante que se avista toda a cidade muito fresco, e por preço commodo; a fallar na mesma rua loja n. 31

— Preciza-se de um padeiro para trabalhar fora desta praça, a pessoa a quem convier dirija-se á rua do Sebo, lado direito primeira caza, para tratar do ajuste.

☞ Quem tiver para alugar uma negra, que saiba cosinhar, e fazer o mais serviço de uma caza de familha, annuncie para se procurar.

— Aluga-se uma escrava: no pateo de S. Pedro, D. 10.

— Desencaminhou-se ou furtárão do sitio da viuva de Manoel Joze de Almeida, um cavallo russo pedrez, com uma marca de ferro, com sicatrizes de ter sido sarjado na sarneeia, quem delle tiver noticia e entrecar no dito sitio será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma meia agoa propria para cocheira, na rua da Alegria; a tratar na rua do vigario, n. 21.

Loteria da Matris da Boa-vista.

Tendo-se marcado o dia 15 do correute para o andamento das rodas, tornou-se impossivel verificar este projecto por existirem em ser um numero de bilhetes excedentes ao valor do beneficio, porem trabalha-se com todo o ardor para que tenha lugar dito andamento ainda no corrente anno, e então breve se marcará o dia impreterivel, que ja mais será alterado sejão quaes forem as circunsfancias que imperem

— No antigo depozito de chocolate estabelecido na rua Nova, acha-se de novo um bom sortimento desta substancia como chocolate especial de baunilha – ferreo – e de saude – a prompta extracção, e o empenho com que tem sido procurador he um garante da sua boa qualidade e delicioso sabor: os preços continuam a ser os mesmos.

– Quem precisar de 400$ mil reis a juros de dous por cento ao mez, dando-se penhores de ouro ou prata, ou com hypotheca em uma casa, sendo nesta praça; dirija-se a sanzala velha n. 46, que achará com quem tratar.

– Avisa-se ao sr. que empenhou a M. A. S. um alfinete por 16$ reis por 15 dias sem pagar premio, tenha a bondade de o resgatar; pois ja se passou mais de um mez, e se o não fizer até o dia 18 do corrente se dirá seo nome; e depois se procederá a venda do dito alfinete por conta do dito sr. para pagamento daquella quantia.

= O sr. M. J. P. L queira no prazo de 4 dias ir a rua do muro da Penha n. 28 resgatar os seus penhores, pois ja se não pode tolerar as suas promessas, e do contrario se publicará o seu nome por estenço.

☞ Dezapareceo no dia 13 do corrente mez um rapaz de idade de 25 annos pouco mais ou menos, de nome Avelino filho do certão do Apodi, o dito rapaz estava no barbalho tomando sentido aos cavalos de Joze Joaquim Fernandes do mesmo certão, e vindo a esta praça buscar mantimento dezapareceo, e muito se dezejava saber algumas noticias do dito rapaz; quem delle souber, dirija-se a rua do Queimado n. 57.

= Preciza-se de uma mulher forra para o serviço interno de uma caza de pouca familia; quem estiver nestas circunstancias, dirijaee a rua Direita n. 58, no 1.º andar.

= Offerece-se uma pessoa de optima conducta, e de bons costumes, para escrever em alguma occupação, ou para algum engenho, dando as suas informações; quem do seu prestimo se quiser utilisar, annuncie por esta folha.

Constantia Wine.

A small quantity bosh red and white of this delicious Liqueur, shipped by M.r Hoets the proprietor of constantia fanno, on sale al the warehouse of Dowsley Raymond & Bryts.

☞ Apareceu no sitio da Campina dos Torrões terras da torre, uma negra chamada Angelica a qual se acha com os signaes de surra; quem for o seu dono vá ao mesmo a fallar com Joaquina Maria da Conceição, a qual não se responsabilisa por qualquer transtorno que haja.

☞ Hoje pelas 4 horas da tarde a porta do Dr. Juis da 3.ª vara do civel Vicente Ferreira Gomes na rua do Livramento, se hade arrematar por ser a ultima praça, o sobrado, e coxeira de João Francisco dos Santos Siqueira no lugar do Monteiro, que está pinhorado por execução do Dr. Martiniano da Rocha Bastos.

☞ Roga-se aos srs. a cujo cargo está, marcar o dia do andamento das rodas da Loteria da matiz da Boa vista, e bem assim aos d'outra qualquer, que não continuem a apromotar a cama sem ver a noiva ou em melhor fraze: a marcar o dia do impreterivel andamento das mesmas sem que se tenhão extrahido os bilhetes; porque ao contrario é caçoar com o respeitavel publico, e enforquilhar aos aspirantes aos premios; e como é praxe serem em caracteres bem legiveis os annuncios em que os mesmos srs. marção o dia impreterivel do andamento das rodas, roga-se aos srs. Redatores o obsequio de nos mesmos caracteres dar um cantinho: em sua apriciavel folha, ao presente annuncio de

Um dos inforquilhados.

☞ Precisa-se de 500$000 a juros sobre hypotheca em uma casa no bairro da Boa vista, livre e desembaraçada a pessoa que quizer; dirija-se a rua velha caza n. 94, quem vem pela Santa Crus, que achará com quem tratar, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar com bom armazem na rua da Moeda n. 23; quem pretender dirija-se nos dias uteis na rua da Madre de Deos defronte da Igreja, segundo andar das 10 horas até ao meio dia.

☞ Previne-se ao publico que pessoa alguma contrate negocio com Anna Rofina de S. Joze, sobre uma escrava por nome Roza, a qual se acha empenhada por parte de seu valor; e para que ninguem se chame a ignorancia se faz o presente annuncio.

☞ Emilia Thereza dos Santos retira-se para a Cidade do Rio de Janeiro.

PILULAS VEGETAES, E UNIVERSAES AMERICANAS.

O unico deposito dellas he em casa do agente D. Knoth; na rua de Apollo n. 27.

Aviso Importante.

☞ Em um clima tão quente como o Brasil, aonde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador, A Medecina Popular Americana, tem essa propriedade; tomada as vezes, em quanto ella impede a accumulação dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente fará ás pessoas menos sugeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa ou não. Recommenda-se portanto aos snrs. fazendeiros e ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medicina de semelhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço. Vende-se somente em casa de D. Knoth, na rua de Apolo n. 27.

= Manoel Rodrigues, subdito Portuguez, retira-se para fora da provincia.

☞ Na rua do Trapiche Novo n. 8 precisa-se de um cozinheiro bom.

☞ Alugaõ-se duas moradas de casas terreas na rua da Alegria, uma de 10$ rs. e outra de 7$: na rua do Rangel casa do Dr. Pereira.

☞ A pessoa que quiser encarregar-se de tomar um molequinho de idade de 8 mezes para o desmamar, dirija-se a rua do Queimado n. 16 primeiro andar.

☞ Um homem casado de pouca familia, bastante agil, e de boa conducta, se offerece para ser administrador de qualquer engenho, o qual tem bastante pratica; quem o pretender annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia, que queira sugeitar-se a comprar na rua e fazer todo o mais serviço: na rua larga do Rozario n. 1, ou annuncie.

☞ Aluga-se um primeiro andar muito fresco que bota de rua a rua, com commodos para pequena familia ou homem solteiro: na rua do Amorim n. 17.

☞ Na rua do Amorim venda n. 17 existem duas cartas vindas do Porto, uma para o snr Manoel Gonsalves de Oliveira, e outra para o snr. João de Souza Araujo.

☞ Rafael Lucci, professor de forte pianno e cantoria, tem-se determinado a dar algumas lições; as pessoas que quiserem utilisar-se do seu prestimo, podem procura-lo na rua do Queimado n. 32.

☞ Aluga-se 3 casas no atterro dos affogados, todas com bastantes commodos para grande familia, e uma pequena no beco do Peixoto; quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10.

Lombrigueira ou Vermifugo Efficaz.

☞ A medicina popular Americana tem alem das virtudes já citadas, a de ser um vermifugo activo e innocente, aplicavel tanto a solitaria como para as outras especies de vermes. Este verdadeiro thesouro das familias, vende-se somente em casa do agente D. Knoth, na rua de Apolo n. 27.

☞ Qualquer Reverendo Sacerdote, que quiser ser coadjuctor da freguesia de N. S. da Paz dos Affogados, annuncie por esta folha, ou entenda-se com o Parocho da mesma freguesia, o qual lhe offerece 300$ rs. annuaes pagos da forma que quiser, para fazer as suas vezes, nos seus impedimentos; além desta quantia tem na mesma matriz duas capelanias, uma nas quintas feiras, e outras nos domingos e dias santos.

☞ Johnston Pater & Companhia, avisão aos snrs. de engenho, e muito principalmente aos seus freguezes que ja se acha em seu armazem um grande sortimento de moendas e taxas; tanto batidas como fundidas, de todos os tamanhos, elles esperão muito breve de Inglaterra porção de machinas de vapor, assim como se encarregão de qualquer encommenda de machinismo que se lhe queira fazer; e promettem servir bem aos seus freguezes tanto em preço com em qualidade, os pretendentes dirijão-se a rua da Madre de Deos n. 5.

☞ Defronte da ribeira da Boa-vista ha para alugar um sobrado de um andar, com 3 grandes quartos, cosinha fora, salla adiante, e atras, quintal pequeno com boa cacimba, e um outro quintal grande, proprio para plantações: a fallar no 3. andar do sobrado que faz quina para a travessa da igreja do Rozario. em S. Antonio.

— Perdeo-se em 10 do corrente uma letra saccada por Joé Fernandes Eira, e aceita pelo senhor Thomaz Dias Souto da quantia de 194$060 rs., morador nesta praça cuja letra tem um credito no corpo da dita de 98$746 rs. recebido por conta, pois quem achar querendo restituir dirija-se a rua da Florentina sobrado proximo a maré n. 37 ou annuncie pois que o dito aceitante já está sciente de não pagar; pois a pessoa que achar de nada serve.

SOCIEDADE DE MEDICINA.

☞ Tendo esta sociedade concordado dar audiencias gratuitas aos doentes pobres e conhecendo que receitas e conselhos não são bastantes a remediar seus sofrimentos, decidio em sessão do dia 5 do corrente, que se desse tambem medicamentos, para isso ella nomeou uma commissão e a authorisou para contratar com qualquer snr. pharmaceutico que queira preparar e vender ditos remedios. Para cujo fim a commissão convida aos snrs. pharmaceuticos que estejão nas circunstancias, e queirão acceitar esta empreza a comparecerem na sala de suas sessões gratuitas, na rua do Cabugá primeiro andar por cima da loja de sera n. 2, no dia 22 do corrente, ao meio dia. — João Francisco de Oliveira, Membro da Commissaõ

☞ O Sr. A. F. L., queira mandar pagar na rua das Larangeiras, a quantia de 36$ rs., do que não ignora.

☞ Aluga-se uma casa terrea com 5 quartos, 2 sallas na frente, cosinha, estribaria para 2 cavallos, e quintal murado, para se passar a festa até o ultimo de Março do proximo anno, no lugar de S. Anna, em terras do Snr. Domingos Pires, a mesma tem banho abeira do rio, e se dá por preço com modo por já estar perto a festa; no Recif e na rua da Cadeia velha loja n. 55, a fallar com João Maria Seve.

COMPRAS.

☞ Uma corrente de ouro bom sem feitio, quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Uma duzia de cadeiras de palhinha de jacaranda; duas bancas pequenas tambem de jacarandá, por preco commodo: na rua da Gloria n. 57, das 6 as 8 horas da manhã e de uma hora da tarde as 3.

☞ Um mulatinho de idade de 16 annos, com officio de sapateiro: na rua da Gloria n. 31, das 6 horas da manhã até as 8 e de uma da tarde as 3.

— Pentes abertos e lizos, de tartaruga, como tambem pentes de banda aberta de ultima moda; quem pretender dirija-se ao patea do Carmo loja de tartarugueiro parede-meia da venda.

☞ Um preto alfaiate, bom cozinheiro: na rua do Rozario larga, caza da esquina da travessa do Queimado.

☞ Em casa de Kalkmann & Rosenmund na rua da Cruz n. 10, chegarão optimos piannos de construcção ingleza, que se vendem pelo modico preço de 500$ rs.

☞ Uma escrava que cozinha, engomma, lava de sabão e varrella, uma faca apparelhada de prata, um aparelho para chá, dourado, um relogio pequeno de ouro, um tito de prata, 3 voltas de cordão, uma porção de ouro e prata para ourives, e diamantes soltos: nas 5 pontas n. 45 onde tem lampião.

☞ Uma commoda de amarelo nova, uma marqueza, um tocador, 2 bancos de amarelo, tudo em muito bom estado, vende-se tudo por seu dono retirar-se para o Rio de Janeiro: na rua estreita do Rozario n. 18.

☞ Uma duzia e meia de cadeiras, e um canapé de olio, com assento de palhinha, um jogo de mezas, uma mesa de duas abas, um carrinho de 4 rodas para dous meninos, uma maca de couro de lustro, e uns coldres, para pistolas, e um selim para montaria de senhora, tudo em bom estado e por preço commodo: na rua de Apolo n. 20

☞ A coleção dos Panoramas em 5 volumes encadernados, caixas de soda water, sedelitz optimas para refresco a 1$ rs a caixinha, papeis de rebique em duzias mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 15.

☞ Um moleque de 16 annos, sem vicio algum, serve bem a uma casa, sabe tratar de cavallos, e bom pagem. uma bonita escrava moça, boa quitandeira e de todo o mais serviço: na rua do Fogo n. 8, das 9 horas da manhã até as 4 da tarde.

☞ Um moleque de 15 annos, e uma nehra pe 28 annos: nas 5 pontas n. 23 a fallar com Silvestre Joaquim do Nascimento, de manhã até as 11 horas, e das 3 da tarde em diante.

☞ Um negro muito esperto, bom talhador de carne, sapateiro, pescador, e refinador de assucar, pelo preço de 580$ rs.; quem o pretender annuncie.

☞ Amanhã havera vitela muito gorda a 120, e carne de carneiro muito em conta: no assougue defronte da Cadeia.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armrção e sem ella, muito bem feitas a 4500 rs., ditas de pinho a 3500, marquezas de condurú, mezas de jantar, commodas de amarelo, e de angico assim como outros muitos trastes; e pinho de suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado tudo mais em conta d0 que em outra qualquer parte: na rua da Florentina casa de J. Beranger.

— Um moleque de nação, de bonita figura, idade 18 annos, peritimo cozinheiro e engommador; e uma negra custureira, com as mesma abelidades acima: na rua do Crespo n. 10, em casa de José Maria Jesus Muniz.

☞ A bordo do Brigue Formoso fundeado defronte das escadinhas de palacio, vende-se superior carne do Rio Grande do Sul, sebo em rama, e uma porçaõ de chifres, tudo por preço commodo.

☞ Um relogio de algibeira com despertador e repitição, em ponto maior do commum, só em oiro de lei tem o valor maior de setenta mil reis, e é o melhor regulador possivel, é no preço interessante para quem desejar possuir um relogio bom, e da-se pelo preço de cem mil reis, pela necessidade que ha de ser vendido: a tratar com o relojoeiro na rua do Cabugá.

☞ Bicos brancos e pretos de 100 a 400 rs. a vara. ligas elasticas para meia a 120 rs. o par: no atterro da Boa vista loja numero 48.

☞ Um carrinho de 4 rodas feito em Londres, em bom uzo, e um cavallo russo grande, e bem ensinado para o mesmo, com seus arreios completos, pelo modico preço de 400$ rs.: na rua da Aurora na Boa vista n. 24.

☞ Uma escrava de nação, de 28 annos, bonita figura, muito possante, sem achaques, propria para todo o serviço de uma casa, por ser boa cozinheira, optima doceira, lavadeira tanto de sabão como de varrella, e engomma liso, tudo com muita limpesa, a vista do comprador se dirá o motivo da venda: em fora de portas no primeiro andar do sobrado novo n. 63.

— Sera de carnauba, em porção e a retalho, por preço commodo; uo na rua da Cadea do Recife n. 43.

— Tres cavallos por preço muito em conta; na praça da Boa-vista n. 12, na rua das Cruzes n. 30.

☞ Uma venda com poucos fundos e sem alcades, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, tem bons commodos para familia, e faz muita conta no aluguel por ter um sobrado por cima e bom quintal, e outra loja independente que se aluga, e em muito bom lugar por vender para a terra, e vende-se por seu dono retirar-se para fora da provincia: na rua velha n. 70.

☞ Calda de tamarindo em garrafas, a pataca cada uma sem o casco; café moido em porção e a retalho, tudo o melhor que he possivel: na rua do Azeite de peixe n. 11 padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Deposito de café moido, o melhor possivel neste genero, e sem a menor mistura, o preço o mais commodo que se tem visto: na padaria de uma só porta junto ao sobrado, na praça da s. Cruz.

☞ Um cavallo em boas carnes, com os arreios, por preço commodo: em fora de portas n. 22.

☞ Na rua do Queimado loja n. 14 de Luiz Joze de Souza ha para vender chapeos de sol de seda de superior qualidade, o por preço commodo, assim como um bom cavallo de bonita figura, gordo e com todos os andares.

☞ Uma mulatinha de 16 annos, mui linda, optima para mumbanda, cose, e conha e he recolhida, uma creola com bonita figura, cose bem liso, engomma, faz rendas e bicos de todas as qualidades, e cozinha o ordinario; outra dita de naçaõ boa engommadeira, cozinha o ordinario, e lava de sabaõ e varrella: na rua Direita n. 43.

☞ No atterro dos Affogados um optimo terreno com 37 palmos de frente, e 150 de fundos, ja com alicerces para se levantar duas moradas de casas: a tratar no mesmo atterro casa junto ao snr. Pavaõ n. 84.

☞ Barris de carne de vaca salgada, ditos de dita pequenos da superior para familias, ditos pequenos de linguiça, barricas de farinha de milho, caixa d'spermacete, ditas de fosforos, gangas amarelas da india, lenços de seda de côr, de muito boas qualidades, chegados ultimamente; na rua do trapixe novo, n. 18.

☞ Duas Tipoias feitas na terra de modello muito bonito, cobertas de solla muito bem pintadas e dourados novos, com cortinados, tornos de marfim, tudo do melhor gosto, pois nunca servirão; quem as pretender procure no pateo do hospital do paraizo, sobrado de 2 andares, que achará com quem tratar.

☞ Uma frasqueira com 12 frascos brancos lavrados, para licor propria para quem vai passar a festa, cujos frascos levão carrafa e meia, pelo demito preço de dez mil reis; na rua da cadêa do Recife venda n. 25 defronte do beco largo.

Ermitage.

☞ Esta nova fabrica que trabalha sobre assucar refinado a maneira da Europa, velas de carnahuba, charutos, charopes, licores, conservas, annuncia ao respeitavel publico que tem a venda no seu deposito na rua da Cadeia de s. Antonio n. 19, assucar superfino em pedra, dito em pó, dito de primeira qualidade em pó, e dito de segunda em dito, em porções e em libras, bem como assucar candi loiro, tudo por rasoavel preço.

☞ Uma flauta preta com 8 chaves de prata, em bom uso: na rua da Cadeia n. 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 14 do corrente hindo um preto buscar uma caneca d'agoa fugio com a dita caneca, a qual he nova pintada de verde, com arcos de ferro pintados de preto; a quem a mesma for offerecida queira tomala e mandar entregar, ou avizar na rua do Vigario n. 25, no 1.º andar que se gratificará de qualquer dispeza.

☞ Em a noute de 29 de novembro fugio do sitio Palmeira no Luca a escrava Joanna, de naçaõ songo, de 35 annos, baixa, meia fula, cabelo cortado, levou vestido de chita de assento branco com pintas azues e pano da costa bastante usado, e contas azues no pescoço. Em a noute de 13 para 14 do corrente fugio do mesmo sitio um escravo de bonita figura, de nome Joaõ, de naçaõ gabaõ, de 26 annos, alto, pés gretados, tem marca de uma chaga do lado de fora de um pé, cabello grande, naõ se sabe a roupa que levou por ter conduzido uma caixinha com toda roupa: quem os pegar leve a rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56, que será gratificado.

— No dia 22 de agosto p. p., desapariceo uma preta de nação Benguela, de nome Maria, de 25 annos pouco mais ou menos, secca do corpo, cara comprida e abocetada, tem nas costas da mão direita um caroço piaqueno, tem ambos os pés apalhetados, um delles tem um dedo mais virado e sem unha, sahio com um tabeleiro a vender pan de ló podins, levou vestido camisa de algodãozinho já velha, saia de crita roxa e pano da costa novo e debruahado com matames brancos nas cabeceiras: quem a pegar leve-a a rua da Cadea Velha n. 47, que será recompençado.

☞ Em 7 do corrente fugio um escravo de naçaõ benguela, de nome Cardozo, alto, sem barba, cheio do corpo, cara bexigosa, nariz grande, pés e mãos grandes, com uma nascida na frente, levou vestido camisa de algodão da terra, e calças de algodaõ entraçado, lenço encarnado na sintura, e chapeo de rodia; quem o pegar leve na Cruz de Almas ao sitio de Angelo Francisco Carneiro ou na praça do Corpo santo que receberá 20$ reis de gratificação.

— De bordo do Brigue Formoso fugio na noute do dia 12 para 13 do corrente um moleque de nome Innocencio, creolo, de 18 annos, levou vestido calças de lan grossa de listras, e camisa de algodaõ grosso bastante ensebada por trabalhar em carne; quem o pegar leve ao mencionado Brigue fundiado defronte da escadinhas de palacio que será recompensado.

☞ No dia 9 do p. p. fugio uma preta creola de nome Monica, baixa, grossa, cara e nariz redondo, olhos encarniçados, sem unhas nos dedos dos pés, de 38 annos; quem a pegar leve em fora de portas n. 49.

☞ Roga-se as authoridedes policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, hajão de aprehenderem o preto Luiz Paulo, que foi escravo da viuva do Machado que morou em Garanhuns, e deqois de Pedro Garcia morador na Boa-Vista, cujo escravo he aleijado de duas maõs que não pode abrir os dedos, estatura baixa, nariz muito chato, é duente e ja velho: quem o pegar leve a rua larga do Rozario esquina do beco do peixe frito aonde serão pagos por Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

☞ Fugio No dia 27 de novembro de 1842, uma preta de nome Joaquima, que representa ter, pouco mais ou menos, 35 annos de idade, de estatura baixa, cara redonda, com um lobinho quasi raso na ponta do nariz, com marcas de bexigas, com um pequeno talho no rosto, feia de cara peitos murchos e pequenos, um tanto cheia do corpo, tem as cadeiras grondes e parece estar prenhe, côr fula, a qual foi quitandeira; levou vestido de chita com as flores um tanto miudas e panno da costa. Roga se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa, ou campanha, que a fação preender, e levar a seu sr. Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, sobrado n. 26, que será generosamente recompensado.

☞ Andre muçanbique, canoeiro, e conhecido nos portos por Pedro ou antes pelo, estrella, fugido de 13 do corrente para 14, cujos signaes são os seguintes; estatura ordinaria, fulo, uma ou ambas as orelhas furadas, varios signaes pela cara de sua terra donde lhe vem o nome de estrella, tendo entre as sobrancelhas figura de meia lua, tem no alto da cabeça da parte de traz um calombo e nelle bastante falta de cabello que bem descobre o casco; prezume-se ter feito viagem comprida por levar surrão, capote rede e um suxo; quem o aprehender leve-o ao abaixo assignado no Remedio, ou ao inspector do mesmo lugar Simião Correia Cavalcante Macambira que será com generosidade recompençado.

☞ Fugio Em setembro p. p. um molatinho de nome Jacob de 13 a 14 annos sem ponta de barba, com um signal de ferida em ponto pequeno ja sã na maçã do rosto, cabello bom e cachiado cor natural, bem feito do corpo e reforçado muito esperto, engole algumas palavras quando falla; supoem-se ter fugido para as partes de Una aonde foi criado ou para o Cabo, aonde esteve tambem, engenho Ilha: quem o levar a rua do fogo n. 8, que recebera 50$0000.

☞ Roga-se a qualquer sr. de engenho, ou sitio pelos arrebaldes desta cidade, e mais longe que souberem; ou for offerecida uma moleca moçambique de nome Gra iana, ja moça, e que não tem beiço rachado com a letra = A =, que representa 16 a 20 annos de idade; signal de bexigas calada sbre si, e alegre por isso; a qual vendia mel de engenho, e de furo, levou vestida de algodãosinho grosso azul uzado, farão o favor remetella a seu sr. Francisco Gonçalves do Cabo, na rua Augusta que dará aos portadores 30$000 rs. e muito agradecerá a qualquer sr. este especial favor; auzentou-se no 1. de setembro do anno presente a mesma tem serrilha natesta, e nariz grande.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.